

40:000\$000

pois affirm de melhores proventos fruírem.

Infelizmente entre nós longe está o grão de desenvolvimento religioso observado nos Estados Unidos da America do Norte.

A nossa sociedade apesar de ser um arremedo politico daquela, tem contra si o fanatismo importado de Portugal nos antigos tempos colonias, fanatismo esse que ainda perdurará por muito tempo dadas as nossas condições pouco optimistas á expansão da instrucção da infancia estudiosa.

E a instrucção o unico factor capaz de rair por terra a exploração jesuitica.

A creença entre nós não é somente grande e ainda mais: fanatica extremada.

Alem disso ninguem pensa em melhorar tal estado de coisas. O governo é o primeiro a fechar os olhos diante de tão grave problema consentindo que asecoria das podridões dos conventos europeus, aporte livremente ás nossas plagas virgens.

Por toda a parte funda-se conventos e mais conventos sob a denominação de collegios regulares onde o menor é inteiramente requeira da familia e da sociedade, tornando-se no fim de pouco tempo mais um poderoso elemento do clericalismo, o peor de todos os males que possam affligir uma nação. Já temos bem frisantes os exemplos vindos da Hespanha e de Portugal, o que de certo modo devem influir no espirito dos homens intelligentes, extremos paes.

O unico meio possivel de livrar a nossa sociedade da intruzie jesuitica que nos ameaça desassombadamente é a instrucção no seu mais alevantado grão de progresso.

Um povo instruido não receia-se das investidas machiavelicas dos homens da sotaína.

Instruamos pois a mocidade.

Oscar Telles.

Remoção

O nosso amigo e conterraneo sr. Benedicto das Chagas Salgado, telegraphista na estação da Barra do Pirahy foi removido para a estação da Rozeira, onde fixará residencia com sua exmª familia.

Club Litterario e Recreativo

Assistimos no dia 10 o sarau litterario e artistico oferecido aos socios pela digna directoria do Club, que diga-se logo, tem tomado grande desenvolvimento nestes ultimos tempos. A festa não podia estar mais animada. So faltou uma couza, mais espaço para as pessoas que á ella concorreram. Não quer isso dizer que o salão não fosse vasto, mas que a affluencia foi extraordinaria.

Começou affesta com uma conferencia do Dr. Carlos Ribeiro sobre os serviços que a sociedade recebe dos institutos que se destinam a difundir a instrucção. Desenvolvendo este importante assumpto o eminente orador deu mais uma prova de sua intelligencia e grande illustração, sendo muitas vezes interrompido por entusiasticos applausos. Campriméntamos ao Dr. Carlos Ribeiro pelo trabalho que apresentou e que muito recommenda como cultor das boas lettras.

Terminada a conferencia, seguiram-se varios recitativos e algumas cançonetas e tangos cantados pelos jovens artistas de que se compoe a Sociedade dramatica infantil, a mesma a quem coube o desempenho da revista *Pinda em Pancas*, tam bem acolhida pelo nosso publico.

Como era de esperar-se, foram todos muito applaudidos e nem podia ser por menos tendo as crianças abrilhantado tanto.

A Directoria do Club, que não poupou esforços nem sacrificios para obsequiar aos socios, deve estar satisfeita.

Terminou-se a festa com um animadissimo sarau dançante q' estendeu-se até a madrugada, havendo sempre muita cordialidade entre os convivas.

Sinceras felicitações a Directoria do Club.

Os calumniadores

A sôlha de domingo Acciara que «Ouviu dizer que na Agencia do Correo desta cidade foi encontrado um desfalque de 3008000».

A sôlha não ouvia dizer nada; esse modo de se atacar a reputação alheia é muito empregado pelos jornas calumniadores que se vem-se do "dizem-contam" etc. para offenderem os seus adversarios naquillo que ha de mais sagrado.

Em contestação á esse "Ouviu dizer" da sôlha, o dr. Custodio Moreira Cesar, encarregado de examinar as Agencias do Correo do Norte do Estado, escreveu a seguinte carta a "Gazeta Social" do 11 do corrente: «Pego-vos a publicação das seguintes linhas em vosso imparcial jornal.

A "Palla do Norte" não andou bem informada no seu annua, a respeito da Agencia do Correo desta cidade.

Não houve tal desfalque, como dizer ouvido dizer. A verdade é o seguinte: tendo eu inspecionado a referida Agencia no dia 3 do corrente, verifiquei um saldo na importância de..... 5398980 rs., saldo que a sra. Eugenia de Moreira Cesar costumava remetter á Thezouraria da Administração até o dia 8 de cada mez. Alem dessa quantia havia mais uma differença em contas, proveniente de multas e aluguel de casa na importância de rs. 3783260, que somada com a primeira forma um total de rs. 9182240. Ora, si o saldo encontrado, bem como a differença em conta podiam ser remetidos á Thezouraria até o dia 8, o foram no mesmo dia em que inspecionei a Agencia, 3 do corrente, parece bem claro que nenhum desfalque houve na Agencia do correo desta cidade.

Com a publicação destas linhas vos sei eternamente grato.

O empregado em comissão—CUSTODIO MOREIRA CESAR.»

Eis aqui como a sôlha descobre faltas em aquellos funcionarios que não sabem ler por sua cartilha.

Vicente Judice

No dia 4 do corrente falleceu nesta cidade o estimado cidadão cujo nome encima estas linhas.

O acontecimento que a ninguém surpreendeu, por que de ha muito que o finalo tinha a sua saúde completamente arruinada, produziu grande pezar em toda população. E que Vicente Judice, pertencendo a uma familia muito considerada, possuia um coração extremamente bondoso, gozando, por isso, de muita estima e sympathia de todos.

Estabeleceu-se ainda muito jovem entre nós, e tendo sido mais tarde negociante em larga escala deu sempre as melhores provas de seu caracter, fazendo se respeitar de todos com quem teve negocios. Ultimamente ainda vendo-se forçado a entrar em accordo com seus credores, mostrou que tinha sabido honrar a classe a que pertencia, sabendo das negociações feitas com sua reputação perfeitamente limpa. Vicente Judice era de origem

italiana, mas presava tanto a sua segunda patria como os bons fillos da nossa terra. Deixa muitos e verdadeiros amigos; e sabia fazê-los, sacrificando-se multissimas vezes por aquellos que o procuravam. A sua Exma. familia, nossos sentidos pezames.

A sociedade italiana—Margherita de Savoia, da qual era socio fundador, ao saber da noticia do fallecimento, hasteou a bandeira á meio pao.

No dia 11 usou-se na Igreja Matriz uma missa por alma do finado, que foi extraordinariamente concorrida.

Manifestação merecida

Diversos moços, amigos do sr. José Antonio Ferreira Cesar, precepidos da banda de musica «Euterpo», foram sexta-feira, á noite, ao Hotel Central manifestar a alegria e prazer que tiveram com o rasgo de felicidade do sr. Ferreira Cesar, contemplado com o premio maior da acreditada loteria de S. Paulo, extrahida em 11 do corrente.

O sr. Ferreira Cesar convidou os seus amigos para tomar um copo de cerveja, sendo nessa occasião trocadas muitas saudações amistosos o que o manifesto agradeceu bastante commovido.

Fallecimento

No dia 8 do corrente falleceu apoz prolongado soffrimento, D. Mariana Ferreira de Mello Figueiredo, esposa do Sr. Joaquim J. da Silva Figueiredo.

Era senhora muito estimada por suas virtudes, e uma mãe de familia exemplar. A sua morte causou verdadeiro pezar entre seus parentes e pessoas que a conheciam.

Falleceu no dia 11 nesta cidade a sra. d. Maria Eugenia de Toledo esposa do sr. José Moreira da Costa.

Nossos pezames a sua familia.

Festa de S. Benedicto

No dia 8 realizou-se a festa do glorioso S. Benedicto, que constou de missa cantada e uma magestosa procissão á tarde. Nossos cumprimentos aos festeiros srs. F. J. Monteiro de Oliveira, Carlos Neves, J. A. Romão e José Palmeira que desempenharam perfeitamente a incumbencia que lhes foi commettida pela Irmandade.

Club Litterario e Recreativo

Realizar-se á na proxima 5ª feira, 18 do corrente, as 7 e meia horas da noite, uma sessão de assembléa geral desta associação para discussão dos novos Estatutos.

Torneio de bilhar

Estamos informados que a Directoria do nosso Club Litterario e Recreativo está organisando, para brevemente, um torneio de bilhar no salão do mesmo Club.

O premio maior da acreditada loteria de S. Paulo, extrahida em 11 do corrente, foi vendido nesta cidade pela agencia de Loterias do nosso sympathico amigo Ferreira Cesar, ao dr. João Monteiro da Cunha Salgado portador de meio bilhete, e ao proprietario da agencia que era portador de outro meio bilhete. E o caso de dizermos: «quem dá a felicidade é Deus, e nas loterias é o Ferreira Cesar». Parabens ao feliz cambista.

Os afortunados

Com o fim de dar mais tempo aos competidores de paizes distantes, o Concurso n. 6 do *Correo da America*, de Nova York, que estava annunciado para Dezembro do anno passado, não encerrou até Março de 1901, data em que se publicou o n. 16 do periodico. Indicamos agora aqui o resultado, dando os nomes dos agraciados a quem congratulamos.

COMPUTO MINUCIOSO

Examinados cuidadosamente as quatro paginas do periodico se encontram as palavras *Enfermidades*, — *Extenuantes*, — *Emulsão*, — *Scott*, respectivamente 11 vezes o vezes, 39 vezes e 51 vezes. Feita esta operação se procedeu a examinar os milhares de coupons recebidos, trabalho que consumiu muito tempo e se chegou ao seguinte resultado:

Ganhou o primeiro premio de \$30.00 ouro americano o senhor Roméo Correa de Moraes, que real de na Rua do Commercio n. 107, em Tietê, Estado de S. Paulo, Brazil cujo coupon contem a palavra *Enfermidades* 11 vezes, *Extenuantes* 40 e *Scott* 50. Pode-se ver que uma das citras é exacta e outras dois só se desviam uma das exactas.

Acertaram exactamente uma das palavras os outros tres competidores victoriosos, do seguinte modo: Senhora D. T. de Trevino, Méndez Tams., Mexico, 3, 0, 40, y 45.

José de Castro Figueira da cidade de Igatê, Ceará, Brasil, 3, 1, 45, 51.

J. M. Dorantes, Tinaco, Zamora, Venezuela, 5, 3, 40, 51.

Os tres coupons estão em iguaes condições; o numero de uma das palavras tem sido acertado correctamente e em outra só se desviam um do exacto. Este é pois um empate, e segundo as condições do concurso os tres premios ascenden-tes á \$45.00 se devidem por igual, tocando \$15.00 a cada um dos competidores.

Os pharmaceuticos ou revendedores a quem hão correspondido premios são os seguintes: Alfredo Mendes da Silva, Tietê S. P., Brazil, \$30.00 Hippolyte T. k Trevino Méndez Tams., Mexico, 11.67 Celso Ferreira Limaverde, Igatê, Ceará, Brasil, 11.67 M. M. Méndez Figueiredo Tinaco, Zamora, Venezuela, 11.67

A somma correspondente em letra bancaria foi ja remetida a cada um dos agraciados.

A Empresa do *Correo da America* nos encarega que façamos publico o resultado acima mencionado e que annunciemos o novo concurso que é diferente aos anteriores e mais interessante ainda. Acquisecemos gostosos ao collega e recommendamos a leitura do n. 17 do *Correo da America*, que em breve commeará a distribuir-se em todas as pharmacias.

O pobre rapaz moleiro e a gatinha

Uma vez tres rapazes que estavam em um moinho onde vivia um moleiro, sua mulher e um gatinho.

Depois de servirem alguns annos, o moleiro lhes disse: — Viaje um pouco, e aquella que trouxer o mais bello cavallo ficará com o moinho.

O Terceiro dos rapazes era o «ultimo creado» e era considerado pelos outros como um animal. Os outros não queriam deixar lhe o moinho, que mais tarde elle não quiz.

Sahiram pois os tres juntos: fóra, da aldeia disseram a Hans: — Bem podias ficar, porque em toda tua vida não terás cavallo.

Hans entretanto partito com elles e, sobrevivendo a noite, archaram-se diante de uma cavrua onde entraram para dormir.

Os dois outros esperaram que Hans adormecesse, depois levantaram-se e afastaram-se, deixando o pobre rapaz inteiramente só e julgando que assim procediam com muita finura.

Ah! sim, patifes; pois bem, haveis de ver o que vos acontecerá! Quando o sol se levantou e o nosso amigo Hans despertou nessa grande caverna, o hou para toda a parte e exclamou:

— Oh! Meu Deus onde estou?

Depois sahindo da caverna poz-se a caminhar pela floresta dizaido:

— Como hei de eu encontrar um cavallo?

Andando assim, absolvido em suas idéas, encontrou uma gatinha, malhada, como um tigre, que lhe disse:

— Hans para onde vás?

— Ah! tu podes me ajudar?

Sei o que procuras, respondeu a gatinha; queras ter um bello cavallo, vem comigo e sê meu creado fel durante setenta annos; tu te darás um cavallo como nunca viste um assim, no mundo.

E ella levou-o para seu pequeno castello encantado, onde só havia gatinhas por creadas, saltando céleras pelas escadas, sempre listas e alegres. A noite, quando sentarao-se á meza duas gatinhas fiseram musica tocando conforme podiam.

Quando acabaram de jantar e retirado a meza, disse a gatinha:

— Vem, Hans, vem dançar comigo.

— Não disse elle, não dançarei com uma gata, nunca fiz isso.

— Então vá se deitar disse ella para as outras gatas.

Elle tambem foi guiado por uma gata para seu quarto; uma outra tirou-lhe os sapatos, uma terceira as meias e emfim apagaram a vela.

No dia seguinte voltaram e ajudaram-no a sahir da cama, entregaram-lhe as meias e as ligas, e emquanto uma procurava os sapatos, a outra o limpava com a cauda.

— Como isso é bom! murmurou Hans.

Mas foi-lhe preciso tambem servir as gatas todos os dias.

Rachava lenha com um machado de prata, a cunha e a serra eram tambem de prata, o machado de cobre. Trabalhava assim e alli deixava-se ficar, levando uma boa vida, vendo somente a gata e suas creadas.

Uma vez ella lhe disse: — Vae cortar herva na minha campina e deixa-a secar.

E alli elle deu uma foice de prata e uma pedra de afiar embutida em ouro recommendando-lhe que tomasse muito cuidado em tudo.

Hans fez o que lhe fora ordenado; terminando o serviço, trouxe para casa a foice, a pedra e a herva e perguntou a gata se ella não queria dar-lhe a sua recompensa.

— Não, disse ella; ainda vás fazer-me uma couza; eis aqui madeira ciuzelada em prata para edificar, um machado, uma esqua-

dria e tudo quanto precisas para me construir uma casinha.

Hans edificou a casa e disse que ja tinha feito tudo e que até o presente ainda não havia recebido o cavallo; os sete annos tinham-se passado, como sete mezes.

A gata perguntou-lhe se elle queria ver os cavallos.

—Sim, disse Hans. Elle abriu a porta da casa; e quando esta ficou bem aberta, ella deixou ver d'oze cavallos tão lindos, de pella tão luzente, que se sentia a alma rejubilada só em olhar para elles.

—Volta para tua casa, eu vou te dar o cavallo, mais irás trazer-l'o dentro de tres dias.

Hans concordou e ella mostrou-lhe o caminho do moitinho. Ella nem mesmo lhe deu uma roupa nova, mas elle tornou a partir com sua velha blusa a mesma que trouxera e que ja lhe ficara muito curta, durante os sete annos.

Quando se apresentou, os dous outros rapazes já lá estavam cada um com um cavallo, mas o cavallo de um era cego de um olho, e o do outro era coxo.

—Hans, perguntaram ellas, onde está teu cavallo?

—Dentro de tres dias estará aqui, affirmou.

—Deixei-te disso, onde é que vás tu arranjar agora um cavallo? E um cavallo bonito?

O pobre diabo entrou no quarto, mas o moleiro lhe disse que elle andava muito esfurapado e que seria uma vergonha se alguém o visse. Elle foi obrigado a comer fora e quando chegou a hora de dormir, os dous outros não quiseram dar-lhe cama e elle retirou-se para uma mangueira onde dormiu sobre um pouco de palha.

Quando acordou, ja se tinham passado os tres dias e viram chegar uma bonita carroçagem tirada por seis soberbos cavallos de pella luzente e um creado que trazia o sarrão destinado ao rapaz moleiro. Uma bella princeza sahio da carroçagem e entrou no moitinho e essa princeza era a gatinha que fora patroa de Hans, sete annos.

—Ella perguntou ao moleiro onde estava o rapaz.

—Não nos podemos dar-lhe entrada no moitinho, disse elle, tem a blusa muito esfurapada. Está na mangueira.

Mas a princeza insistio para que fossem procurar immediatamente, o que foi feito. Caminhando, o pobre rapaz tratava de ajustar a blusa para se cobrir. O creado tirou de uma mala roupas magnificas; lavou o rapaz moleiro, penteou-o vestio-o e quando o nosso homem ficou prompto, um rei não se teria tornado mais bello que elle.

Depois a filha do rei quiz ver os cavallos dos outros moleiros, um coxo e outro cego; mandou então buscar o septimo que trouxera e o moleiro apenas o viu exclamou que cavallo egual não podia haver no mundo.

—Mas bem disse ella; é para o terceiro rapaz.

—Então é elle quem terá o moitinho.

Mas a princeza respondeu-lhe que o cavallo era para elle e que elle podia tambem ficar com seu moitinho; depois tomou seu fiel Hans pela mão, fez-o sentar-se na carroçagem e partiu com elle.

Foram primeiro á casinha que elle construiu com ferramentas de prata e a casinha se tinha transformada em um grande castello, em que tudo era prata e ouro.

Ahi Hans casou-se com a princeza e ficou tão rico, tão rico que não sabia o que fazer do dinheiro.

GRIMM,

Edital

O Coronel José Francisco Homem de Mello, 1º Juiz de Paz deste districto de Pindamonhangaba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos os interessados e aos que o presente edital virem que, de conformidade com a lei estadual numero 679 de 14 de Setembro de 1899, art. 7.º e seguintes, convida-os a apresentarem os seus requerimentos afim de serem qualificados eleitores, nos quaes declararão o municipio, districto de Paz de seu domicilio e o tempo deste, especificando tambem o quarteirão e o predio que habitar, a idade, estado, filiação e profissão, não podendo figurar em cada requerimento mais que um cidadão, cuja firma será reconhecida por tabellião. Faz mais saber que, esses requerimentos deverão ser acompanhados da certidão de idade ou prova que a suppra e de residência, os quaes serão recebidos no cartorio deste juizo das 10 horas da manhã ás 4 da tarde com o prazo de 30 dias. O brasileiro naturalizado para ser alistado eleitoral, provará essa qualidade com a respectiva carta ou com documento que prove o exercicio de cargo ou função publica; a prova da idade legal será feita com a competente certidão, ou justificação que a suppra ou com documento que prove o exercicio do cargo ou função publica, para os quaes a lei exija a maioridade, e a prova do domicilio será feita com atestado jurado ou sob palavra, do Juiz de Paz ou do delegado ou subdelegado de policia em exercicio, afirmando que o cidadão reside no districto desde 6 mezes antes, pelo menos de 1º de Abril do corrente anno. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandou levar o presente para ser afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Eu, José dos Santos Moreira Filho, escrivão, o escrevi.

José Francisco Homem de Mello.

O Coronel Joaquim Marcondes Homem de Mello, presidente da Câmara Municipal desta cidade de Pindamonhangaba, na forma da lei, etc., etc.

Faz publico que, de conformidade com a lei n.º 35, de 26 de Janeiro de 1892, art. 3º em reunião de hoje, de vereadores e immediatos, dividiu-se o territorio do municipio em secções para o alistamento de eleitores, elegeram-se os membros effectivos e supplementes das comissões e da ignarem-se os logares para a sua installação, como abaixo se declara:

1ª. Secção.—Funcionará na Sala secreta: Membros effectivos—Antonio Pinheiro da Silva, Antonio da Silva Salgado Junior, Alfredo de Paula Salgado, Francisco Rodrigues da Silva, José Antonio Ferreira Cesar.—Supplementes—Francisco José Monteiro de Oliveira, Gregorio Costa Junior e José Candido Machado.

2ª. Secção.—Funcionará na meza dos trabalhos da Camara. Membros effectivos—José Joaquim Homem de Mello, Benedicto Homem de Andrade, João Pereira Cesar, João Verissimo de Almeida Cesar, Antonio Salgado Monteiro.—Supplementes—Carlos Augusto Neves, Francisco Carlos Homem de Mello.

3ª. Secção.—Funcionará na sala dos trabalhos da Camara. Entrados trabalhos da Camara. Membros effectivos—João Alfredo Homem de Mello, Octavio Salgado, Getulio Pirello, Custodio de Pauli, Queiroz, João Francisco Naziazeno.—Supplementes—Antonio Francisco Pereira, João Silveira de Aquino Miranda, e Augusto Penna.

4ª. Secção.—Funcionará na mesma sala em frente a entrada.—Membros effectivos—Manoel Antonio Homem de Mello, Manoel Francisco

de Paula e Silva, João Francisco Salgado, Domingos Salgado Filho, Americo José de Faria.—Supplementes.—José Felisola de Mello, Ramiro Salgado, e José Basilio Monteiro.

Convida, portanto, os cidadãos acima designados para se reunirem no dia 21 do corrente (art. 7º da cit. lei) as 10 horas da manhã, afim de darem começo aos trabalhos, que serão executados em dias successivos, durante o prazo de 30 dias (art. 9º) e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado pela imprensa e afixado no logar do costume. Eu, Antonio Clemente Moreira, secretario da Camara, o escrevi. Pindamonhangaba, 8 de Abril de 1901.

Joaquim Marcondes H. de Mello.

ANNUNCIOS

Aos srs. Fazendeiros

Compra-se café. Nesta cidade deverão se entender com o nosso socio João Cesario de Campos.

Roseira, 26 de Janeiro de 1901. Rangel & Campos.

A Emulsão Modelo

E' a de Scott. Nenhum imitador tem vendido jamais um frasco de seu producto sem ter que mencionar de modo os outro o nome "Scott."

Que quer dizer? Simplesmente que a de Scott é a melhor. Não ha nenhuma no mundo tão eficaz como a verdadeira Emulsão de Scott,

Emulsão de Scott,

e uns reis mais ou menos não devem induzir-nos a recusar a legitima, a que cura e tem estado curando annos e annos, segundo o atestado de milhares e milhares de medicos eminentes de todos os paizes civilizados do globo.

Já não sabem o que hade fazer os imitadores para dar sahida a seus escurios productos. Muitos ojam frascos vazios da Emulsão de Scott para enchel-os com suas misturas. Fuja-se d'esta aborrecivel conspiração contra a saúde publica. Exija-se o frasco envoltico com o rotulo do homem com o bacalhau nas costas e o nome dos fabricantes.

SCOTT & BOWNE, Chirmicos, New York, A' venda nas Boticas.

E' importante exigir o rotulo do homem com o bacalhau nas costas por haver "conspirações contra a saúde publica" que enchem com qualquer mistura os frascos vazios da Emulsão de Scott.



Agradecimento e missa

Maria Eugenia de Toledo

José Moreira da Costa e seus filhos, agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada e pranteada esposa e mãe Maria Eugenia de Toledo, e convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem a missa de 7º dia que em suffragio da alma da mesma finalda mandam celebrar quinta-feira, 18 do corrente as 8 horas, na matriz, pelo Revm. Padre Miguel M. do Amaral. Por este acto de religião e caridade se confessam desde ja agradecidos. Pindamonhangaba 14 de Abril de 1901.

OLIVIA AUGUSTA DE FARIA (4º ANNIVERSARIO)

Americo José de Faria e seus filhos, fazendo rezar amathou ás 8 horas pelo Revm. Sr. P. Miguel Marcondes do Amaral uma missa para suffragar a alma de sua sempre lembrada esposa e mãe OLIVIA AUGUSTA DE FARIA, convidam aos seus parentes, pessoas de sua amizade e aos fiéis, para assistil-a na igreja de S. José, confessando se desde ja agradecidos por este acto de religião e caridade. Pindamonhangaba, 14 de Abril de 1901.

MUDANÇA

José Duarte Dias participa ao publico, que mudou o seu negocio do largo do Theatro, para a rua dr. Monteiro Cesar, (antiga Riachuello), em frente ao armazem do sr. Antonio Ramos; e continua a ter o bom vinho nacional de seu fabrico, sendo este anno um dos melhores.

E' bom experimentar porque assim os consumidores deste bom genero sabem que bebem o puro sumo da uva. Pinda., 13-2-1901.

José Duarte Dias

Advertisement for Ferro Bravais medicine, mentioning anemia and chlorose, with an illustration of a person.

LOJA DO ROSARIO MARCONDES & MACHADO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido completo e lindo sortimento de fazendas, armariinho, calçados, chapéos, perfumarias, etc. e tendo por divisa: GANHAREM POUCO PARA VENDEREM MUITO Pedem a coadjuvação das Exmas. Familias e do publico em geral, podendo todos estarem convictos de que não pouparão esforços para bem servir-os tanto em preços como em qualidades.

Pudo novo! Pudo bom, bonito e barato!!

Vêr para crêr

NA LOJA DO ROSARIO RUA DOS TRES ANDRADAS Proximo a Igreja do Rosario

Pindamonhangaba

CARRIJO & COMP. COMMISSARIOS

Representante --- ALFREDO VIEIRA Rua Municipal Rio de Janeiro Recommenda-se pelas contas de vendas e prompto pagamento dos liquidas.

TRIBUNA DO NORTE

Folha Republicana—Publica-se nos Domingos

DIRECTOR—AMÉRICO JOSE DE FARIA

EXPEDIENTE

Assignturas

PARA A CIDADE

Anno	10\$000
Semestre	6\$000
Anno	12\$000
Semestre	7\$000

Numero avulso 200 rs.

PAGAMENTO ADIANTADO

Tribuna do Norte

Retrahimento politico

Não se pode negar que uma das muitas dificuldades com que tem luctado o governo para conseguir que os diversos órgãos do poder funcionem com toda regularidade, resulta principalmente da falta de auxiliares aptos e devidamente preparados.

Não é que não exista muita gente em condições de poder servir. A Republica, entre os muitos milagres que operou, não podia apagar a intelligencia de ninguém, nem tirar a capacidade daquelles que realmente tinham prestígio. E no nosso paiz intelligencia, actividade e probidade foram coisas que nunca faltaram. Justiça se faça.

Mas si assim é, como explicar-se essa deficiência de pessoal com que lucta o governo? Será possível que toda essa gente seja indifferente aos negocios publicos, e pouco se lhe dê que, em relação ao governo do paiz, sóprem os ventos desta ou daquela fôrma?

Significará isso falta de confiança nas instituições, que aliás parecem perfeitamente consolidadas?

No nosso modo de ver a politica do paiz, desde que proclamou-se a Republica, não tem passado de um verdadeiro jogo de azar, uma lucta pessoal em que só se encontram decepções e mais nada. E basta um ligeiro golpe de vista sobre os factos occorridos para nos convencermos de que assim é. Da noite para o dia estamos vendo acontecimentos inexplicaveis determinarem o

desaparecimento de uns e a elevação de outros, que não passam de verdadeiros filhos do acaso.

Ora, si a politica é isso— como um homem que não quer se expor a decepções hade agora andar occupando-se inutilmente com as cousas publicas?

Vem dahi esse retrahimento de todos que serviram no antigo regimen, onde si os partidos não eram uma fonte de gozo e prazer, pelo menos procuravam proceder com mais coherencia, offerecendo alguma garantia aos que se alistavam sob as suas bandeiras.

Convictos, como se acham muitos, e dos mais aptos, que seu trabalho não fará resultado, e que a posição que assumirem no scenario politico só servirá de motivos de desgosto, nada mais natural de que afastarem-se desse terreno.

Quem é de bom senso que sabendo que por muito que trabalhe e que se estorce, não aproveitará a ninguém tudo quanto fizer,—hade ainda assim gastar as suas forças nesse inutil trabalho.

Todos lembram-se do que aconteceu ao honrado conselheiro Saraiva, que, dominado pelo mais puro patriotismo tomou parte no Congresso Constituinte, e teve logo de abandonar-lo, convencido de que não era mais para estes tempos de governo sem partidos.

Sejam os donos da casa, mas mesmo como caixeiros que tem os outros ser considerados caixeiros abonados; e infelizmente, no estado em que se acha a politica do paiz, com um só partido. Não se pode explicar por outra forma esse retrahimento de muita gente que podia estar prestando serviços valiosissimos a sua patria e recusam-se positivamente a exercer funções publicas.

Jury

No dia 9 foi instalado o jury, sob a presidencia do honrado dr. E. de Campos Maia. Occupou a cadeira da accusação o dr. Cardozo Ribeiro, digno promotor da comarca, e o juiz da Escrição Sr. F. J. M. do O. secretario.

Naquelle dia submettido a julgamento José Honorato dos Santos, incurso no Art. 304 § 1º do Cod. Pen., e sendo defendido pelo advogado Marcelino Silva, foi condemnado a 1 anno e 9 mezes de prisão.

No dia 10 foi julgado José Antonio Saraena, incurso no Art. 203 do Cod. Defendido pelo dr. Pauloid, foi condemnado a 1 anno de prisão.

No dia 11 foi julgado Silvino Fernandes do Amaral, incurso no Art. 261 § 2º do Cod Pen. (juramento falso.) Foi defensor o dr. Gregorio Costa. Condemnado o réu a 1 anno de prisão cellular.

No dia 12 foi julgado Marco Moreira de Lima, incurso no Art. 294 § 2º do Cod. Defendido pelo mesmo dr. Gregorio Costa, foi absolvido.

Com este processo terminaram se os trabalhos da sessão que correu na melhor ordem.

Semana Sancta

Realizou-se nesta cidade com todo o brilhantismo a commemoração da Paixão.

A vista da escassez de tempo, e das difficuldades que actualmente em toda a parte se encontram para obtenção de meios, e de admirar-se o ter podido o muito digno Sr. Vigario V. Passos, promover as solemnidades religiosas com o esplendor e pompa com que conseguiu realisá-las.

A nossa igreja esteve sempre repleta, sendo de notar-se a ordem que nella reinou.

Ora, era bastante isso para correr a festa da Semana Sancta brilhantemente, pois sem duvida a affluencia de devotos é o que mais contribue para a solemnidade das ceremonias que a Sancta Igreja faz celebrar.

Occorreu por diversas vezes a tribuna sagrada o Rvmo. Sr. Vigario V. Passos, que mostrou-se um verdadeiro orador, desenvolvendo com grande eloquencia a materia sobre que teve de discorrer. Queria por isso aceitar nossas felicitações, que são sinceras.

Concerto

Hoje realisar-se ha no salão do Club Litterario desta cidade, ás 8 e 1/2 horas da noite em ponto, um concerto de harpa e piano, promovido pela gentil e eximila professora de harpa M.^{me} Olga Massucci e com o auxilio da conhecida e distincta pianista exma. sra. D. Escolastica Vieira.

O nosso illustre publico que é apreciador da bella e sublimo arte musical, estamos certos que não deixará de comparecer ao concerto da sympathica artista que pela primeira e unica vez se exhibe entre nós.

Os bilhetes de ingresso encontram-se no hotel do sr. José Irmão. Agradecemos a gentil visita da senhorita Olga Massucci e seu digno secretario.

Electra

Tivessem os povos latinos da península Iberica, dentro da relatividade da tolerancia humana, o mais completo dominio da liberdade de consciencia, como o apresentou os Estados Unidos da America do Norte, o unico scenario que até hoje foi possível offerecer a um congresso das «Religiões» como aquelle da «Exposição de Chicago», no qual fraternizaram, ou antes, acolovelaram se sem retaliações nem animosidades o catholicismo, o budhismo, o mahometanismo e as menos importantes seitas religiosas, que não estariam agora debaixo da influencia extraordinaria da mais terrivel de todas as grandes questões sociaes.— a questão religiosa.

As primeiras noticias que li, nos jornaes do Rio de Janeiro, dando conta do colossal successo obtido em Madrid, por «Péres Galdós» com o seu brilhante drama de combate—«Electra», capacitaram-me fortemente do periodo de reaccionarismo latente, que existia na Hespanha e aguardava somente o momento mais favoravel á sua expansão, o que felizmente aconteceu com o trabalho do imminente dramaturgo.

Mas antes a representação de «Electra», sabia-se em Madrid e em todo o mundo catholico do caso da senhorita Ubán, recolhida, suggestionada pelo seu confessor, a um convento onde procuravam extorquir-lhe miseravelmente a honra e a fortuna.

A população madrileña começou a interessar-se por essa questão, muito embora a victima dos filhos sacrilegos de Loyola, pertencesse a mais alta linhagem da antiga e finalga Hespanha.

Coincidindo a representação do drama «Electra» á tal estado de animosidade social, a reacção anti-clerical veio para a rua, de um modo brutal, avida de liberdade.

De Madrid voou a todas as cidades da Hespanha e, transpondo as suas fronteiras foi reflectir no Porto, e dade liberal por excellencia, onde a já afamada questão «Calmon» começava a impressionar o espirito publico.

Em sua marcha triumphante percorreu todas as cidades de Portugal, transpoz a immensidade do Atlantico, ecoando poderosamente na Republica Argentina, donde passou os Andes e vai agitando calorosamente todas as demais republicas hispano-americanas.

Quem conhece alguma coisa da historia dos povos latinos não ignora os motivos poderosos dessa reacção anti-clerical.

O modo pelo qual os jesuitas iam pouco a pouco enxameando as suas terras de conventos e mais conventos sob a capa protectora de collegios regulares, entromettendo-se na vida domestica das mais opulentas familias, acobelhando, com exploração proveitosa para elles, o espirito immensamente crente dessa sociedade, forçosamente viria resultar um attrito terrivel.

O governo hespanhol parecia já impotente para contel-os dentro

do terreno da lei, e o povo estava por demais farto de promessas officiosas tendentes a reprimir tão escandalosos abusos, que em nada deixam á invejar os tenebrosos tribunaes da Inquisição, de infamissima recordação, muito embora, ainda hoje a fina astucia dos jesuitas sustente terem sido esses tribunaes muito mais realengos que pontifices, mais instrumentos de predominio politico do que de coacção religiosa, mais ao serviço dos monarchas do que de Roma.

Um povo só pode chegar ao apogeo do seu desenvolvimento intellectual pela tolerancia religiosa.

Quando a consciencia gosa de ampla, de radical, de absoluta liberdade, as desconfianças e os preconceitos forçosamente não mais terão razão de ser.

Nenhuma seita tem como a catholica lucrando com a liberdade e podido desenvolver sua essencia, offerecendo o espectáculo de uma notavel expansão.

E' por isso que observamos o seu notado de-envolvimento sobre todas as outras seitas, principalmente nos Estados-Unidos da America do Norte, onde o catholicismo attingio o seu mais elevado gráo de progresso e boa comprehensão.

Entretanto não foram precisos alteração alguma nos artigos de fé, nem abalas nos dogmas,— mesmo porque a existencia de uma regra, a presença de um juiz que decide sem appellação sobre o dogma e a moral, é o que fornece á Igreja Romana o prestigio da unidade contra o fraccionamento do protestantismo e torna em perigos a expansão do individualismo.

Tal como se observa na adiantada nação americana, a doutrina romana essencialmente progressiva na sua involuntariedade, encontrou a sua razão exacta de ser, apresentando-se menos elivada de reaccionarismo, mais liberal, mais evangelica, em uma palavra, mais christã.

A unica religião possível em uma democracia social é o verdadeiro catholicismo, porque é a religião dos humildes e dos pobres, felizmente nos Estados-Unidos o clero pode pôr em pratica os admiraveis encyclicos de «Leão 13º», sem ter quasi a luctar com obstáculos da tradição, da educação, do fanatismo, do obscurantismo da politica domestica e da internacional que na Hespanha soffocam as louvaveis intenções do bom olhinho do Vaticano.

Não é da religião que nos vêem os males que hoje tanto deploramos.

Pelo contrario,— não se comprehende a existencia de uma sociedade sem religião, porque não sendo possível a agremiação de povos sem razão social, também não é possível sem a fé que é a propria razão.

Mas, uma religião livre e bem desenvolvida por seus máistros e nunca uma immoralidade impossível de supportar-se, como a dos filhos grotescos do papa negro, a prima pelo embrutecimento dos